



**CASA DA
AMÉRICA LATINA**
L I S B O A

RELATÓRIO E CONTAS
Exercício de 2023



Relatório e Contas 2023

ÍNDICE	pg
Relatório da Comissão Executiva	
<u>Atividades Realizadas</u>	
Área Cultural	6
Área Economia e Empresas	9
Área Académica e Científica	11
Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos	13
Área de Comunicação	14
Área Recursos Humanos	15
Área Financeira	18
<u>6</u>	
<u>Situação Económico-Financeira</u>	
I - Breves Considerações	19
II- Demonstrações Financeiras	
II.1- Balanço Individual	21
II.2- Demonstração Individual dos Resultados	22
II.3- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	23
III - Proposta de Aplicação de Resultados	42
<u>Elementos Complementares</u>	
Certificação Legal de Contas	44
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	47

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Num ano particularmente laborioso, o Plano de Atividades da Casa da América Latina foi cumprido com um resultado francamente positivo.

Na área cultural, foi inaugurado a 23 de novembro o 3º painel das exposições Têxteis Extraordinários, desta vez dedicado ao Peru, após o Panamá e o México. Todas as exposições foram muito apreciadas, tiveram cobertura mediática e visitas guiadas de grupos. A do Panamá mereceu mesmo a visita do Arcebispo do Panamá, durante as Jornadas Mundiais da Juventude, tendo feito a oferta de uma *mola* destinada ao espólio da instituição.

O programa literário de março e maio foi cumprido e no último trimestre esteve particularmente concentrado com manifestações deslocalizadas. Estivemos em Óbidos no FOLIO, e em Braga, no festival UTOPIA, com 4 participações, 2 delas foram momentos importantes o “Puro Conto” e o colóquio sobre Literatura e Fotografia.

Na área Académica foi, este ano, integralmente cumprido o plano de atividades, sendo de assinalar a reconversão do Prémio Científico Mário Quartin Graça que passou de 3 áreas temáticas para uma só, Ciências Sociais e Humanas, com um novo júri e um novo patrocinador, a Cunha Vaz & Associados. Por proposta da CAL, o Ministério dos Negócios Estrangeiros através do Instituto Diplomático, vai publicar as 3 teses que mais se destacaram.

É particularmente importante salientar que, em 2023, foram organizadas na Casa da América Latina várias iniciativas, umas por decisão interna, outras por propostas vindas do exterior que, estando fora do Plano de Atividades, o vieram enriquecer. Outra característica destas iniciativas foi a sua transversalidade nas áreas de trabalho da CAL, o que levou a uma interação dessas áreas cobrindo praticamente todo o espectro da atividade da CAL.

Foi o caso dos “Diálogos Culturais Luso-Brasileiros”, um momento politicamente importante na área cultural, que contou com a presença dos dois ministros da Cultura, o português e o brasileiro e no qual se estiveram envolvidas as áreas cultural, económica e de comunicação. Esta iniciativa desenvolveu-se em quatro áreas, nas perspetivas portuguesa e brasileira: “Cinema e TV – Coproduções: desafios e oportunidades”; “Música – Economia do Streaming: desafios e oportunidades”; “Património Cultural e Turismo: desafios e oportunidades”, “Média: desafios e oportunidades”. Aproveito para assinalar que foi tomada a decisão de realizar anualmente este encontro e que, em 2024, será na cidade de São Paulo sob a égide da CAL e do Museu da Língua. O objetivo desta iniciativa é envolver as comunidades artísticas e indústrias criativas de ambos os países, numa troca de experiências, com vista ao aprofundamento da diplomacia cultural e reforço de parcerias no desenho conjunto de políticas públicas.

Outra iniciativa fora do plano foi a visita dos diplomatas da América Latina ao Picadeiro Real e ao Festival do Cavalo Lusitano em Cascais. Para 2024 fica a visita a

Alter do Chão, numa organização da CAL com a Companhia das Lezírias e o Grupo Vila Galé.

Em Loulé voltou a acontecer uma combinação das áreas cultural e empresarial com a presença do grupo de dança tradicional mexicana, Alebrije, na edição deste ano do Festival Med, numa antevisão do que poderá ser um Mercado da América Latina naquela cidade algarvia. Em outubro a CAL esteve, de novo, em Loulé, numa colaboração entre as áreas cultural e académica para a celebração dos 50 Anos do Golpe de Estado do Chile, iniciativa que contou com o apoio da Embaixada chilena.

Numa iniciativa do Ministério da Cultura, coorganizador com o BID e a OEI, a Casa das Galeotas foi o palco para as mesas de trabalho do “II Diálogo Regional de Políticas de Industrias Culturais e Criativas”, iniciativa com o objetivo de identificar novas oportunidades de trabalho intersectorial, centrando-se nas Indústrias Culturais para a criação de emprego e a inovação. As mesas de trabalho, que foram promovidas no âmbito do VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, reuniram ministros de Cultura da Ibero-américa, representantes de ministérios de Desenvolvimento Produtivo e Económico, Turismo, agências de Inovação, Embaixadas e municípios portugueses entre outras entidades.

A Casa da América Latina foi convidada para assistir ao VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura e para participar numa das várias atividades paralelas organizada pela IberMusicas.

Cumprir destacar o êxito do Seminário Internacional CAL/Fundación Euroamerica “Futuro das Relações entre a União Europeia e a América Latina e as Caraíbas após a Cimeira UE-CELAC”, que contou com a participação de Ignacio Higuera Hare, Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros do Perú e Bernardo Ivo Cruz, Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, entre muitos outros oradores. Este seminário teve como objetivo não só divulgar os resultados da Cimeira UE-CELAC e as reuniões entre os setores público e privado e a sociedade civil, de ambos os lados do Atlântico para além de explicar o estado atual e as projeções futuras das relações entre as duas regiões. Volto a chamar a atenção para a saída por reforma, em 2022, da funcionária que tinha a seu cargo a atividade administrativa e que necessita ser substituída com urgência para um melhor funcionamento da instituição.

Área Cultural

ARTES

21 de junho a 25 de agosto – Casa da América Latina “Têxteis Extraordinários - Molas do Panamá”. Primeira mostra de um ciclo de três exposições dedicadas à arte têxtil latino-americana. Um legado cultural e antropológico que se tornou um marco na identidade panamiana, uma forma de empoderamento das mulheres Kuna e uma atração turística do país.

5 de setembro a 17 de novembro – Casa da América Latina. “Têxteis Extraordinários – México”. Uma mostra preparada pela Secretaria de Cultura do Governo Mexicano e Museo Nacional de Culturas Populares, numa iniciativa da Casa da América Latina com a Embaixada do México em Portugal.

23 de novembro a 29 de dezembro – Casa da América Latina. “Têxteis Extraordinários – Peru”. Em colaboração com a Embaixada do Peru em Portugal, a Casa da América Latina apresentou a arte têxtil peruana, um dos mais importantes e completos testemunhos da identidade cultural do país, que reúne tradições e saberes milenares, provenientes do período pré-hispânico. A mostra, que reuniu peças de coleções privadas do Embaixador Carlos Gil de Montes, de Graça Ventura e de João Manau, foi completada pela exibição de três vídeos, realizados para o Planalto Wallata Ollantaytambo do Ministério da Cultura do Peru.

CINEMA

11 e 12 de fevereiro – Auditório Solar da Música Nova (Loulé). Mostra de Cinema da América Latina. Depois de Lisboa, a 13ª Mostra de Cinema da América Latina apresentou-se em Loulé onde exibiu quatro dos oito filmes apresentados em dezembro de 2022, no Cinema São Jorge.

11, 12 e 14 de setembro, Casa da América Latina. **Ciclo de Cinema Chileno**. A Embaixada do Chile em Portugal e a CAL apresentaram um Ciclo de Cinema dedicado ao Chile, assinalando o 50º aniversário do golpe militar de 1973. Foram apresentados 8 filmes, entre curtas e longas-metragens e documentários.

14 a 17 de dezembro – Cinema São Jorge - **14ª Mostra de Cinema da América Latina**.

A Casa da América Latina trouxe ao público português 9 filmes inéditos em Portugal que resultaram numa amostra do que de melhor se vai fazendo no cinema da América Latina. A sessão de abertura com o filme colombiano Los Reyes del mundo contou com a presença do Embaixador da Colômbia.

Estiveram representados na programação cinematográfica Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, El Salvador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

EVENTOS

21 de abril – Casa da América Latina. “Diálogos Culturais Luso-Brasileiros”. A Casa da América Latina (CAL) em parceria com a Audiogest – Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos, a BM&A – Brasil Música e Artes, a Visapress e a CQSFV Advogados, organizaram o encontro “Diálogos Culturais Luso-brasileiros”, na sede da CAL, em Lisboa.

13 e 14 de maio – Casa da América Latina. “Open House Lisboa 2023, em colaboração com a Trienal de Lisboa, que possibilitou a visita e a descoberta, durante um fim-de-semana, da Casa das Galeotas, um edifício do século XVIII, antigo armazém dos bergantins e galeotas reais, que lhe deu o nome, e requalificado pela Appleton & Domingos, em 2016.

23 de junho – Casa da América Latina. Concerto de Pedro Martínez, guitarrista e compositor. Pedro Martínez apresentou “Guitarra Sudamericana”, espetáculo inserido na digressão europeia do músico paraguaio numa organização da Embaixada do Paraguai em Portugal em parceria com a Casa da América Latina.

24 de novembro – Casa da América Latina. Comemoração do Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres, organizado pela Embaixada da República Dominicana em Portugal e em parceria com a Casa da América Latina. Contou com a exibição do documentário “Nombre Secreto: las Mariposas”, de Cecília Domeyko, e uma exposição de pintura “Danza de las Mariposas” de Angie del Riego.

LITERATURA

3 de março – Casa da América Latina. Sessão de lançamento do livro “Os Cavalos Adoram Maças”, de Ozias Filho. Um evento que contou com a presença do autor, do editor da Urutau, Wladimir Vaz, e a apresentação de Ronaldo Cagiano.

26 de março – Casa da América Latina. Festa da Poesia. Um dia dedicado à celebração do Dia Mundial da Poesia através de um programa vasto e diversificado do qual se destaca o lançamento do livro “Vocação Suspendida”, de Lauren Mendinueta, com a apresentação de António Carlos Cortez, seguido de um momento musical pelos artistas Edouard Rambourg, Nuno Rocha e Walter Areia e pela leitura de poemas por Paula Cortes, uma leitura de poesia latino-americana pelos poetas Virginia Moreno (Venezuela), Carolina Bustos Beltran (Colômbia) e Rodolfo Häsler (Cuba) e o espetáculo musical “Expressão Feminina da Poesia na América”, pela cantora Cristina Branco, a partir da poesia de Cecília Meireles, nome maior da poesia brasileira;

4 de maio – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. “El encuentro de Octavio Paz con la poesía de Fernando Pessoa”, por Aurelio Asiain. Poeta e tradutor mexicano Aurelio Asiain apresentou na FLUL uma conferência com a participação de Fernando Pinto do Amaral e foi moderada por Ângela Fernandes. Uma iniciativa do subgrupo de investigação DIIA – Diálogos Ibéricos e Ibero-Americanos, do Centro de Estudos

Comparatistas da FLUL, em colaboração com a Casa da América Latina e a Embaixada do México em Lisboa.

5 de maio – Espaço Talante. “5L – Literatura Contemporânea da América Latina”. Sessão de leituras, em espanhol e português, dedicada à poesia latino-americana contemporânea com a apresentação de Aurelio Asiain, escritor, poeta, ensaísta e editor mexicano, com a apresentação Cristina Norton, escritora argentina.

5 e 12 de novembro – Capela Imaculada, Braga. “Puro Conto” no Festival Utopia. A Casa da América Latina apresentou em Braga a segunda edição de Puro Conto, um festival literário dedicado ao conto latino-americano. Integrada no Festival Utopia, a participação da CAL contou com duas sessões de conversa, duas oficinas criativas dedicadas ao conto e uma exposição. Amílcar Bettega, escritor brasileiro, conduziu duas sessões formativas dedicadas ao conto.

“Em que língua escrevo o português?”, com Carla Muhlhaus e Manuella Bezerra de Melo, Nara Vidal promoveram um debate à volta do conceito da padronização da língua portuguesa e ainda uma sessão em que Roberto Santandreu e Alfredo Cunha, com moderação de Cláudio Garrudo, apresentaram a sessão “Da palavra à imagem, da imagem à palavra” em parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda. Dois fotógrafos, do Chile e de Portugal, abordaram afinidades e diferenças entre fotografia e literatura.

O Puro Conto apresentou ainda a exposição «Múltiplo Leminski», na Galeria do Paço. Uma exposição já apresentada na Casa da América Latina, em Lisboa, em 2021, que iniciou a sua itinerância em território português.

21 de outubro – Óbidos, Torre com Poesia da Ibero-américa: “Chile País de Poetas” no âmbito do Festival FOLIO. Uma tarde de poesia dedicada ao “Chile – Um país de poetas” que contou com a participação de poetas e amigos da poesia e da América Latina. Participaram Diogo Fernandes, Maria Quintans, Marília Rossi e Marina Tapia Pérez. E ainda a participação especial a fechar a sessão com Kátia Guerreiro, cantando Violeta Parra, *Gracias a la Vida*.

PROJETOS ESPECIAIS

9 e 10 de outubro – Convento do Espírito Santo, Auditório do Solar da Música Nova e Cine-teatro Louletano (Loulé). “50 Anos do Golpe de Estado no Chile”, uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Loulé, da Casa da América Latina e da Embaixada do Chile que assinalou o 50º aniversário do golpe de Estado militar no Chile, com um programa de atividades culturais. Houve cinema no Auditório do Solar da Música Nova, com a apresentação do filme “El Clavel Negro – O Cavaleiro Negro”, de Ulf Hultberg e debates, no Convento de Espírito Santo, dia 10, durante a manhã. Realizaram-se 2 mesas-redondas sobre aquele período da história chilena com a presença da Embaixadora do Chile em Portugal e investigadores das universidades Autónoma de Madrid e Universidade de Santiago de Compostela. A segunda mesa redonda focou-se

na diáspora decorrente do exílio e na pergunta “o que é o Chile para os luso-chilenos de segunda geração?” com a participação de Roberto Santandreu, Catarina Ariztía e Carmen Yanez. Luís Cristina de Barros, Embaixador português que cumpriu serviço no Chile foi o moderador. No encerramento deste ciclo que nasce da estreita parceria que o Município de Loulé tem estabelecido com a Casa da América Latina e com os países que integram esta instituição, subiu ao palco do Cineteatro Louletano, a Brigada Victor Jara. Esta iniciativa teve a colaboração das áreas Cultura e Academia.

Área de Economia e Empresas

24 de janeiro - *Visit Argentina*: encontro comercial argentina de comercialização e capacitação onde fornecedores de serviços e operadores, linhas aéreas, destinos e entidades da Argentina apresentaram condições especiais de vendas e as novidades para 2023.

Organização do Turismo da Argentina e do Instituto Nacional de Promoção Turística - INPROTUR, com o apoio da CAL.

1 de fevereiro - Visita dos Embaixadores da América Latina ao Porto de Sines, com a participação dos Secretários de Estado da Internacionalização e das Pescas, Bernardo Ivo Cruz e Teresa Coelho, respetivamente. Organização conjunta da CAL com a Administração do Porto de Sines e Algarve, Embaixada do Panamá e Grupo ETE.

13 de fevereiro - Seminário Luso-Brasileiro de Rádio e Televisão, encontro, realizado por ocasião do Dia Mundial da Rádio, para celebrar os 100 anos da primeira emissão de rádio no Brasil, o bicentenário da Independência brasileira e aos 60 anos da ABERT- Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. Organização de Funcex-Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior do Brasil, ABERT, com apoio da CAL.

28 de fevereiro - Workshop de Turismo para apresentação de Viagens (im)prováveis: México. Um evento de promoção, destacando o destino México, com a introdução do conceito de “slow tourism.” Organização da Casa da América Latina, Embaixada do México e Agência Abreu.

1 a 4 de março - Bolsa de Turismo de Lisboa 2023 na Feira Internacional de Lisboa. Organização de atividades e de reuniões, como o concurso “Eu fiz o Mochilão na América Latina” em parceria com BTL, LATAM Airlines, Agência Time4Travel, EMhotels e Embaixadas da América Latina.

3 de março – Pequeno-almoço com Embaixadores da América Latina e Câmara Municipal de Oeiras no Taguspark para dar a conhecer o evento EUROLATAM23 e a estratégia de Oeiras Valley Investment Agency. Organização da CAL, com a Embaixada do Chile e a Câmara Municipal de Oeiras.

31 de março e 1 de abril – Visita de trabalho dos Embaixadores da América Latina ao Município de Loulé. Temas: Turismo e oportunidades de negócio com parceiros da região. Organização da Casa da América Latina e da Câmara Municipal de Loulé.

21 de abril - Diálogos Culturais Luso-brasileiros com o objetivo de envolver as comunidades artísticas e indústrias criativas de ambos os países, numa troca de experiências para reforço de parcerias no desenho conjunto de políticas públicas. Organização da Casa da América Latina, Audiogest – Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos, a BM&A – Brasil Música e Artes, a Visapress e a CQSFV Advogados.

22 e 23 de abril - FIBE: Duetos Além-Mar na Casa das Galeotas. Estes duetos, que aconteceram por ocasião da Cimeira Luso-Brasileira, contaram com centenas de oradores e participantes, além das presenças do Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Ministro da Educação do Brasil. Organização: FIBE - Fórum Integração Brasil Europa, com o apoio logístico da Casa da América Latina.

26 de maio – CAL e diplomatas latino-americanos visitaram Escola Portuguesa de Arte Equestre a convite de Daniel Silva, diretor da Escola Portuguesa de Arte Equestre, Monte da Lua e assistiram à Gala da Escola Portuguesa de Arte Equestre.

15 de junho - Workshop do AMEX III, apresentação de guias de acesso a mercados e coletânea de legislação ambiental (on line). A CAL participou como orador nesse workshop, destinado a empresas da fileira de ambiente. Organização da APEMETA - Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais

28 de junho – Encontro “Desafios na Gestão das Cidades” com a presença de Jader Barbalho Filho, Ministro das Cidades do Brasil. A CAL participou na sessão promovida pela Hill + Knowlton Strategies Portugal, em parceria com a ERP – European Recycling Platform Brasil, e com o Patrocínio da Fundação Luso-Brasileira e Câmara Municipal de Cascais.

1 de julho – Festival MED em Loulé. Organizado pela Câmara Municipal de Loulé, este festival contou em 2023 com a participação de intervenientes da América Latina tendo em vista uma futura colaboração com a CAL.

22 a 24 de setembro - VI Mercado da América Latina na FIARTIL – Feira Internacional de Artesanato do Estoril. Organização: CAL e Câmara Municipal de Cascais, com o apoio das Embaixadas da América Latina, acreditadas em Portugal.

19 de outubro - Portugal Exportador 2023. Organização da Fundação AIP, com o apoio da Casa da América Latina. Neste âmbito organizou-se uma conversa para empresários, intitulada “América Latina, que desafios?”. Participaram o Embaixador do Panamá em Portugal, Pablo Garrido e Paulo Dalla Nora de Macedo, economista brasileiro.

26 de outubro - Sob o tema “Superar Bloqueios, Fazer Negócios”, realizou-se a 5ª edição do Leiria Centro Exportador, um evento empresarial organizado pela AAPI – Associação Ação Para Internacionalização, em Leiria. A CAL marcou presença no evento, promovendo dezenas de reuniões com empresários, de diferentes setores, com vontade de internacionalizar as respetivas empresas para a região da América Latina.

6 de novembro - Seminário Internacional CAL/Fundación Euroamerica “Futuro das Relações entre a União Europeia e a América Latina e as Caraíbas após a Cimeira UE-CELAC”. Com a participação de Ignacio Higuera Hare, Vice-ministro dos Negócios

Estrangeiros do Perú e Bernardo Ivo Cruz, Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, entre muitos outros oradores, este seminário teve como objetivo não só divulgar os resultados da Cimeira UE-CELAC e as reuniões entre os setores público e privado e a sociedade civil, de ambos os lados do Atlântico para além de explicar o estado atual e as projeções futuras das relações entre as duas regiões. A Comissão Europeia, juntamente com o BID e o CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina, organizou previamente uma dessas reuniões, uma mesa redonda empresarial para explorar as oportunidades de investimento, onde foi apresentada a Agenda de Investimento Global Getaway, que incluiu mais de 135 projetos para tornar a transição ecológica e digital justa, numa realidade para ambos os lados do Atlântico, outo dos temas deste Seminário. Organização da CAL e da Fundación Euroamerica

14 e 15 novembro – II Diálogo Regional de Políticas de Industrias Culturais e Criativas. Promovida pela OEI, pelo BID e pelo Ministério da Cultura de Portugal esta iniciativa, que se realizou nas instalações da CAL, teve como objetivo identificar novas oportunidades de trabalho intersectorial, centrando-se na cadeia de valor produtivo das Indústrias Culturais e Criativas. As mesas de trabalho, que decorreram na CAL, antecederam o VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura e reuniram ministros de Cultura do espaço Ibero-americano e representantes de ministérios de Desenvolvimento Produtivo e Económico, Turismo, Agências de Inovação, Embaixadas e Municípios.

15 de novembro - Websummit 2023 – Feira Internacional de Lisboa. A CAL apoiou as entidades da América Latina que participaram no evento, a saber: APEX/Embaixada do Brasil e ProChile/Embaixada do Chile. O Brasil e o Chile reforçaram a sua presença apostando na internacionalização de produtos e serviços inovadores de elevado valor acrescentado.

5 de Dezembro – Lançamento da “Edição Brasil” da D Magazine no Hotel Vila Galé Ópera. A CAL participou na sessão de D-Talks, sobre as relações diplomáticas e comerciais entre Brasil e Portugal. Organização da CE-CPLP Confederação Empresarial da CPLP e Grupo Vila Galé

Área Académica

31 de março - 14^a Edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça passou a distinguir apenas teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades da Península Ibérica ou América Latina, na categoria de Ciências Sociais e Humanas. O prémio tem o valor pecuniário de 5.000 euros. O novo júri do Prémio, presidido pelo embaixador Francisco Seixas da Costa, é constituído pela professora Ângela Fernandes (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), os professores José Soares Neves (ISCTE – IUL) e Pedro Cardim (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e por Manuela Júdice (CAL) e Diogo Belford (CVA). Esta edição do Prémio recebeu um total de 58 candidaturas, com a seguinte distribuição geográfica: 43 do Brasil, 12 de Portugal, 1 do Chile, 1 do Equador e 1 do Uruguai. Francisco Javier Morales Aguilera, de nacionalidade chilena, foi o premiado com a tese “Miradas interiores y exteriores sobre la violencia política durante la Unidad Popular. Análisis de la documentación oficial y

la prensa en Chile, España y Portugal, 1970-1973”. Marcela Maciel Santana, de nacionalidade brasileira, recebeu a título excecional, uma menção honrosa pela tese intitulada “Cidades de Influência Portuguesa: Patrimonialização e Gestão”.

A cerimónia de entrega do Prémio decorreu na Casa das Galeotas, a 14 de dezembro na presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Presidente da Casa da América Latina, Engº Carlos Moedas e do Presidente da Cunha Vaz & Associados, Dr. António Cunha Vaz.

Em junho realizou-se a 13ª do Seminário de Especialização “América Latina Hoje”, curso intensivo e multidisciplinar que abordou as dinâmicas socio económicas, políticas e culturais da América Latina. Com professores, investigadores, artistas e diplomatas especializados na América Latina os alunos tiveram contacto com o dinamismo da região nas diferentes vertentes: a social, a económica e a cultural. Realizada no ISCTE, esta edição teve a última sessão no auditório da Casa das Galeotas com duas mesas redondas sobre o empreendedorismo feminino e a sua importância nas comunidades indígenas e nas sociedades modernas. O professor antropólogo Cebaldo Inawanapi, curador da exposição “Têxteis Extraordinários. Panamá”, no final dos trabalhos, guiou uma visita à exposição de *molas* panamianas.

Em outubro, em colaboração com a área cultural foi organizado um evento no Município de Loulé, para a celebração dos 50 Anos do Golpe de Estado do Chile, o qual contou com o apoio da Embaixada chilena.

Dado o sucesso alcançado, em colaboração com o ISCTE, foi realizada, a **13 de dezembro**, em Lisboa, uma mesa redonda intitulada “**50 Anos de Golpe de Estado do Chile**”. Esta iniciativa contou com a participação de vários académicos, entre os quais o vencedor do Prémio Científico Mário Quartin Graça, Francisco Javier Morales Aguilera e Fernando Camacho Padilla, ambos da Universidad Autónoma de Madrid. Pelo ISCTE participou a diretora do CEI, Ana Mónica Fonseca e de Cátia Miriam Costa. A Secretária Geral da CAL e a senhora Embaixadora do Chile, Marina Teitelboim também participaram nesta iniciativa.

Publicações

março - Festa do Dia Mundial da Poesia na Casa da América Latina

Publicação da Antologia de Poesia Ibero-Americana “E Despertamos” com uma tiragem de 300 exemplares;

Junho a dezembro - **Ciclo de exposições “Têxteis Extraordinários”. Panamá, México e Perú**, foram publicados os 3 catálogos com as seguintes tiragens:

Têxteis Extraordinários “Panamá” (tiragem 250 exemplares)

Têxteis Extraordinários “México” (tiragem 250 exemplares)

Têxteis Extraordinários “Perú” (tiragem 250 exemplares)

Os 3 catálogos para o Ciclo de exposições de Arte Têxtil da América Latina foram o fruto de uma colaboração entre os vários sectores da atividade da CAL

dezembro – **Doce Viagem**, um roteiro dos doces de Natal na América Latina. (tiragem de 1000 exemplares). Prosseguindo o trabalho iniciado em 2021 com a obra “Morder o sol inteiro, receitas das cozinhas da América Latina”, “Doce Viagem, um roteiro dos doces de Natal na América Latina” foi o livro publicado pela CAL, em 2023. Este novo projeto sobre a doçaria presente nas mesas de Natal na América Latina resulta de uma parceria da Casa da América Latina com a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e, uma vez mais volta a ser mais do que um livro: é uma marca cultural latino-americana, que nos leva à descoberta de novos sabores de cada um dos países. A CAL forneceu as receitas e os ingredientes e os alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste confeccionaram os pratos, pondo em prática a sua criatividade e as mais modernas técnicas contemporâneas.

A Casa da América Latina propôs ao Ministério dos Negócios Estrangeiros a publicação da tese vencedora e de duas outras teses que mereceram o aplauso do júri. As teses a publicar são as seguintes: a de Francisco Javier Morales Aguilera, “Miradas interiores y exteriores sobre la violencia política durante la Unidad Popular. Análisis de la documentación oficial y la prensa en Chile, España y Portugal, 1970-1973”, a de Marcela Maciel Santana, “Cidades de Influência Portuguesa: Patrimonialização e Gestão” e a de Leonidio Paulo Ferreira, “A República de Monroe versus o Império de Pedro I – uma perspetiva histórica sobre o pragmatismo americano”. Em 2024 serão publicadas as 3 obras propostas.

Área administrativa

No presente relatório é apresentada informação sobre a execução do Plano Anual de Atividades da Área Administrativa. No caso das atividades em que esta área é responsável direta (área administrativa, gestão do edifício e eventos) a foram concretizados os seguintes objetivos:

No que concerne à gestão das compras e aprovisionamento, os procedimentos (orçamentos) destinados à aquisição de bens/serviços necessários ao bom funcionamento da CAL, visaram a otimização do custo/benefício e a obtenção da máxima eficiência.

No que respeita a Gestão e manutenção do auditório foi executada a manutenção diária do auditório, portas, palco e camarins e colocada iluminação na entrada do foyer na lateral do parque de estacionamento.

Na gestão e manutenção do edifício o objetivo principal é manter o edifício nas melhores condições possíveis para continuar a cumprir o seu propósito, englobando serviços muito díspares, tais como a limpeza dos espaços interiores do edifício que continua a ser suportada pela CML. Para uma melhor rentabilização deste serviço, foi proposto à empresa Operandus, uma calendarização para que, os funcionários que já

estão afetos à Casa das Galeotas se ocupem também da limpeza dos espaços comuns/públicos (auditório, camarins, foyer, sala exposições).

No que toca aos equipamentos do edifício (AVAC, elevador, câmaras de videovigilância), a manutenção do sistema de AVAC e elevador estão a cargo da CML. Com respeito à estrutura do edifício (portas, tetos e janelas) a manutenção foi, sempre que possível, feita em consonância com a UCCLA para que as reparações nas 2 instituições sejam tratadas numa só deslocação da empresa contratada para o efeito. De referir que durante 2023 tivemos de consertar, portas, fechaduras e fazer pequenos arranjos nas casas de banho.

A manutenção do jardim também está a cargo da CML e é feita quinzenalmente. Em relação aos acessos ao edifício, (limpeza das ervas daninhas junto ao edifício) esse trabalho é solicitado à Junta de Freguesia de Belém.

O sistema de segurança da Casa das Galeotas é comum ao restaurante. Uma vez que este já se encontra em obras para dar início ao seu funcionamento, foi solicitado à empresa de segurança da casa das Galeotas – Powershield – que elaborasse uma proposta de desanexação do sistema de alarme.

O contrato de concessão do restaurante ao Grupo Visabeira, está em fase de revisão. A organização e gestão de eventos é uma área transversal a todas as áreas da CAL na qual a área da comunicação interna tem um papel fundamental. A boa comunicação institucional existente entre todas as áreas e também com a UCCLA torna-se essencial para o estabelecimento de uma calendarização anual de eventos de qualidade e sem atropelos.

As cedências dos espaços da Casa das Galeotas representam uma mais-valia para a instituição, quer porque os conteúdos acrescem valor às atividades planeadas pela CAL, quer porque há uma pequena contribuição financeira, sendo pois de continuar a ser encaradas.

Ao longo do ano, foram rececionados cerca de 15 pedidos de aluguer de espaço sem que a maior parte tivesse sido efetivada. Estes pedidos implicam o dispêndio de muito tempo de trabalho na Casa da América Latina.

Área de Comunicação

A área da Comunicação trabalhou, ao longo do ano de 2023, na elaboração e divulgação de conteúdos da Casa da América Latina e também de conteúdos externos publicados no website e nas newsletters, e/ou nas redes sociais da CAL. A Comunicação trabalhou também na manutenção da presença da marca Casa da América Latina nos media portugueses.

Ao longo do ano 2023, as atividades da CAL foram divulgadas em mais de 25 artigos nos media portugueses, entre imprensa, rádio e televisão, dos quais se destaca a atenção dada aos seguintes eventos: a exposição “Têxteis Extraordinários – Panamá” que mereceu uma reportagem da TSF, a visita dos Embaixadores Latino-americanos ao Porto de Sines que foi acompanhada pela TSF, que fez uma reportagem e a 14ª Mostra de Cinema da América Latina mereceu a parceria com a Antena 2 (com spot promocional a passar 3 X ao dia, entre os dias 9 e 16 de dezembro). Quanto ao VI Mercado da América Latina e à exposição “Têxteis Extraordinários - México” tiveram diretos RTP no dia da inauguração. A iniciativa “Diálogos Luso-Brasileiros” foi marcada por artigos na imprensa escrita, Diário de Notícias, Observador e Lusa.

No que diz respeito aos conteúdos de produção interna, ao longo do ano 2023, a Casa da América Latina realizou mais de 20 entrevistas, vídeo e áudio, para as suas redes sociais, newsletters e site, das quais destacamos as entrevista a Alejandra Frausto, Ministra da Cultura do México, a Petita Ayarza, deputada do Panamá, Gioconda Belli, poeta e romancista, vencedora do XXXII Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-americana e a María del Carmen Reparaz, diretora da Turismo Cuida, no Peru.

No início do ano de 2022, a CAL iniciou uma colaboração com a Rádio Freguesia de Belém com a realização de um programa de rádio mensal, onde dá conta das atividades realizadas, e divulga a cultura dos países associados, programa que se manteve em 2023, totalizando já 22 emissões.

Em 2023, a Comunicação da CAL viu aumentar o número de seguidores nas redes sociais em cerca de 1500 pessoas, perfazendo hoje, entre Facebook e Instagram, cerca de 24 mil seguidores sendo o maior aumento no Instagram.

A Casa da América Latina teve representação ao longo do ano na imprensa, em diversos meios online, rádio, televisão e imprensa escrita, como por exemplo, o DN, a Visão, a RTP, a SIC Notícias, o Observador, a TSF, a Antena 2, etc.

As atividades que a Comunicação acompanhou, ao longo do ano de 2023, totalizaram cerca de 30 eventos.

Os conteúdos que realizou, em formato escrito, vídeo e áudio para o nosso programa de rádio, redes sociais, website, e newsletters de Cultura e Economia foram mais de 100.

A área de Comunicação dedicou igualmente a sua atividade ao grafismo e design de inúmeras iniciativas bem como à conceção gráfica de convites, cartões e cartazes e sua aplicação digital.

Recursos Humanos

Em termos de Recursos Humanos, a Casa da América Latina tem uma equipa quando há necessidade de executar pequenas reparações nos gabinetes da CAL, recorremos externamente a uma empresa de obras para este fim.

As pequenas reparações de manutenção do edifício (telhado, fugas de água, etc.), geralmente são efetuadas pela DMMC – Manutenção de Edifícios Municipais da CML, assim como a outras Direções Municipais da CML para a manutenção do AVAC, do jardim e de iluminação.

Com a saída por reforma da funcionária que tinha a seu cargo a atividade administrativa, as tarefas imprescindíveis ao funcionamento da CAL estão a ser executadas pela SG Adjunta e pela Rosa Marques o que, sobrecarrega as suas próprias tarefas. Com a ausência deste recurso humano, temos notado algumas falhas no decorrer do dia-a-dia da CAL, pelo que é imprescindível a sua substituição.

Área Financeira

A Área Financeira da Casa da América Latina tem como função primordial a gestão financeira do orçamento anual aprovado em Assembleia Geral de Associados.

O controlo de custos através de balancetes mensais por áreas de atuação (cultural, empresarial, científico, comunicação, eventos e administrativa) foram os instrumentos do controlo financeiro que, uma vez mais, utilizámos em 2023.

Um dos apoios/patrocínios mais relevantes no ano em questão foi, mais uma vez, o da Câmara Municipal de Lisboa. O valor de 80 000€ requerido anualmente à edilidade com o objectivo de financiar as actividades pré-definidas em protocolo, é sempre “escrutinado” e comprovado com relatório de gestão onde se incluem todas as fotocópias de facturas liquidadas pela CAL, referente a cada acção/evento aprovado no Plano de Actividades anual.

A gestão diária de tesouraria, a liquidação de faturas a fornecedores, o pagamento da remuneração salarial a funcionários e colaboradores, a análise dos protocolos de apoio ou patrocínios que tenham no seu postulado uma componente financeira definida, a elaboração do Relatório e Contas que todos os anos é certificado pelo Revisor Oficial de Contas, analisado pelo Conselho Fiscal da CAL discutido e aprovado em Comissão Executiva antes de ser colocado à votação nas Assembleias Gerais ordinárias, são algumas das funções e das acções que estão na competência da área financeira desta Associação sem fins lucrativos.

Agradecimentos

Todo este trabalho se deve ao empenho de uma pequena equipa dedicada e empenhada no cumprimento dos objetivos da Casa da América Latina e à qual se agradece o esforço posto no exercício das suas funções.

A Comissão Executiva agradece também a todas as entidades, pessoas físicas e coletivas referidas neste relatório, que contribuíram, em 2023, para a missão de aproximar Portugal dos Países da América Latina, cumprindo-se assim o objetivo principal da instituição.

Lisboa 4 de março de 2024

A Comissão Executiva

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I - BREVES CONSIDERAÇÕES

O ano de 2023 é o décimo oitavo do exercício de atividade da Casa da América Latina, como associação de direito privado e que neste ano apresentará resultados líquidos negativos. Estamos em presença de mais um ano em que os proveitos das quotizações anuais dos Associados e Outros e os Juros e Rendimentos Similares, foram inferiores aos custos efetivos de 2023, gerando assim um fluxo de caixa negativo, no valor de **33.073,16 €**, conforme se poderá verificar no quadro abaixo.

Este foi um ano da continuação da retoma de atividades pós pandemia, com um incremento relevante na conta de fornecimentos e serviços externos, quando comparado com o ano anterior. Os equipamentos que estão atualmente afetos à Casa da América Latina, nomeadamente a sala de exposições e o auditório, foram utilizados com um número mais elevado de eventos, com atividades de programação da CAL e também em concessões de espaços a privados que geraram receitas extraordinárias no exercício de 2023.

Na Demonstração dos Resultados poderemos verificar um resultado líquido negativo no valor de 32.548,03€, que corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos, no montante de 287 991,78 € e os gastos, cujo valor contabilístico foi de 320.539,81€.

O valor das dívidas de Associados e Outros foi este ano de 17.826,21€ como consta no quadro do ponto 6 do anexo à Demonstração de Resultados, prevendo-se que no ano de 2023 o montante seja maioritariamente recuperado.

Importa referir que valores recebidos já no início do ano de 2024, referente a dívidas de 2023, não se encontram saldados neste ano que estamos a analisar, o que obviamente irá distorcer as demonstrações financeiras. Assim no primeiro mês deste ano de 2024 foi liquidado um valor total de 4.111,55 € referente a quatro diferentes devedores.

Os subsídios à exploração que são constituídos essencialmente pelas quotizações anuais dos nossos Associados Efetivos ascenderam este ano a 41,5 % do total dos rendimentos. O incremento na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, relativamente a 2022, está justificado pelo subsídio anual no valor de 80.000,00€ disponibilizado pela C.M.L com o objetivo de apoiar as atividades culturais da Casa da América Latina.

Os fornecimentos e serviços externos (210.158,94€) e os gastos com o pessoal (108.332,11€), representam respetivamente 65,6 % e 33,8 % do valor total dos custos contabilísticos operacionais.

euros

RENDIMENTOS Fluxos de Caixa 2023

GASTOS Fluxos de Caixa 2023

<i>Recebimentos de</i>			
<i>Associados/Outros</i>	292.117,01	<i>Pagamento a Fornecedores</i>	18.059,50
<i>Juros e Rendimentos</i>			
<i>Similares</i>	4.574,83	<i>Pagamentos ao Pessoal</i>	109.158,08
<i>Recebimento IRC</i>	-444,59	<i>Outros Pagamentos</i>	202.102,83
	296.247,25		329.320,41
	Variação	- 33.073,16€	
	do Fluxo		
	de Caixa		

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

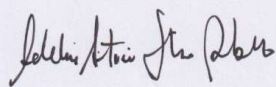
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	6 978,94	3 160,67
Outros Activos financeiros		3 007,37	2 875,15
Total dos Activos Não Correntes		9 986,31	6 035,82
Associados	6 e 20	17 826,21	24 374,66
Estado e outros entes públicos	7	186,67	444,59
Acréscimo Rendimentos	24	54 574,83	50 052,32
Outros Activos Financeiros	4 e 10	628 325,67	104 637,98
Caixa e depósitos bancários	4 e 10	126 170,32	682 931,17
Total dos Activos Correntes		827 083,70	862 440,72
		837 070,01	868 476,54
Fundos Patrimoniais			
Reservas	13	300 000,00	300 000,00
Resultados transitados	11	537 283,45	541 532,84
Resultado líquido do exercício	11 e 14	-32 548,03	-4 249,39
Total dos Fundos Patrimoniais		804 735,42	837 283,45
Passivo			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	909,50	784,00
Estado e outros entes públicos	7	2 652,31	2 652,55
Provisões	6	500,00	500,00
Acréscimo Custos	24	18 837,64	18 837,64
Outras contas a pagar	16	9 435,14	8 418,90
Total dos Passivos Correntes		32 334,59	31 193,09
Total do Passivo		32 334,59	31 193,09
		837 070,01	868 476,54

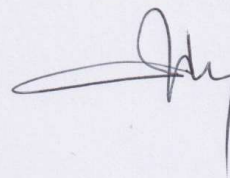
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O DIRECTOR FINANCEIRO



Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

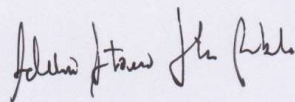
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Subsídios á Exploração	17	118 500,00	117 500,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-210 158,94	-155 000,50
Gastos com o pessoal	19	-108 332,11	-104 624,17
Provisões	6	0,00	0,00
Reversão de provisões	6	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	164 916,95	142 699,84
Outros gastos e perdas	22	-1 272,83	-4 856,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-36 346,93	-4 281,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-775,93	-1 798,36
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37 122,86	-6 080,05
Juros e rendimentos similares obtidos	23	4 574,83	1 830,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-32 548,03	-4 249,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-32 548,03	-4 249,39

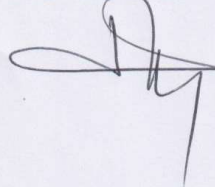
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O DIRECTOR FINANCEIRO



II.3. - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

1.1) Denominação: CASA DA AMÉRICA LATINA – Associação

1.2) Sede Social: Av. da Índia 110, 1300-300 Lisboa, Portugal

1.3) Objeto: O objetivo principal da Associação é fomentar o entendimento e a cooperação entre Países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico, económico e comercial.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da *Casa da América Latina* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

As demonstrações financeiras, expressas em euros, foram preparadas de acordo com os processos de continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

b) Não foram feitas derrogações às disposições do SNC

c) Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

3.1) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A sua preparação foi realizada de acordo com as NCRF, as quais requerem que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados tem por base a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, constituindo o suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Poderão existir desvios entre os resultantes reais e algumas estimativas, encontrando-se na Nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos, aqueles que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos

3.2) Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos à medida que são ocorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento administrativo
Vidas úteis	10 a 20	3 a 6
Taxas de depreciação	10,00%	33,33%
Métodos de depreciação	Linha reta quotas constantes	Linha reta quotas constantes

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistas anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Imposto sobre o rendimento

A Associação, pela atividade que desempenha, encontra-se isenta de tributação em sede de IRC.

c) Associados e outros valores a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Associação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- E é possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final do período, é reconhecida como um gasto financeiro.

f) Benefícios de empregados

A Associação reconhece em gastos ou benefícios a curto prazo de empregados para os empregadores que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

h) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos à transação fluam para a Associação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensuradas.

i) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

j) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de janeiro de 2024, data em que foram aprovadas pela Associação.

k) Instrumentos Financeiros

A Associação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Associação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

1) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3) Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de associados e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Fluxos de caixa

A Associação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, enquanto que os juros e os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2023 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para serem utilizados.

No período em análise a rubrica “caixa e depósitos bancários” era constituída pelos seguintes saldos:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Caixa	644.12	1.231,67
Depósitos à ordem	125.526,20	681.699,50
Outras	628.325,67	104.637,98
	754.495,99	787.569,15

5. Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2021 e 2020, relativamente ao Ativos Fixos Tangíveis:

31 dezembro de 2022						
	Saldo em 01 jan 2022	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez 2022
Custo:						
Equipamento administrativo	31.362,43	1.029,37	0,00	0,00	0,00	32.391,80
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	35.367,19	1.029,37	0,00	0,00	0,00	36.396,56
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	28.233,98	1.798,36	0,00	0,00	0,00	30.032,24
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55	0,00	0,00	0,00	0,00	3.203,55
	31.437,53	1.798,36	0,00	0,00	0,00	3.235,89

31 dezembro de 2023

	Saldo em 01 jan 2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez2023
Custo						
Equipamento administrativo	32.391,80	4.594,20	0,00	0,00	0,00	36.986,00
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	36.396,56	4.594,20	0,00	0,00	0,00	40.990,76
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	30.032,34	775,93	0,00	0,00	0,00	30.808,27
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55		0,00	0,00	0,00	3.203,55
	33.235,89	775,93	0,00	0,00	0,00	34.011,82

6. Associados

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2023		31 dez 2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Associados				
Associados conta corrente	0,00	17.826,21	0,00	24.374,66
Associados de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	17.826,21	0,00	24.374,66

O movimento das provisões no período foi o seguinte:

Perdas por imparidades	31 dez 2023	31 dez 2022
Saldo a 1 de Janeiro	0,00	0,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 20212, o ativo e o passivo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	186,67	444,59
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	817.25	0,00
Segurança Social	1.835,06	0,00
	2.652,31	0,00

8. Outras contas a receber - não se aplica

9. Diferimentos - não se aplica

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Caixa	644,12	1.231,67
Depósitos à ordem	125.526,20	681.699,50
Outras	628.325,67	104.637,98
	754.495,99	787.569,15

11. Fundos patrimoniais

O Fundo Patrimonial no valor de 804.735,42€ € encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2023, estando representado através de reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, conforme o quadro:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Reservas	300.000,00	300 000,00
Resultados Transitados	537.283,45	541.532,84
Resultado líquido do exercício	-32.548,03	-4.249,39
	804.735,42	837.283,45

12. Reserva legal – não se aplica

13. Outras reservas

O valor existente nesta conta diz respeito a uma reserva constituída para financiar obras da nova sede.

	31 dez 2023	31 dez 2022
Saldo a 1 de janeiro	300.00,00	300.00,00
Reforço no período	0,00	0,00
Saldo a 31 dezembro	300.00,00	300.00,00

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2022 e foi decidido que do resultado líquido de -4.249,39 € referente a esse período, fosse transferido a totalidade para Resultados Transitados.

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição

	31 dez 2023	31 dez 2022
Fornecedores Nacionais - C/ corrente	909,50	784,00
Fornecedores gerais EU	0,00	0,00
Fornecedores gerais OM	0,00	0,00
	909.50	784,00

Praticamente não existem dividas, devido ao rigor financeiro que a Associação preconiza.

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 dez 2023		31 dez 2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	0,00	9.435,14	0,00	8.418,90
	0,00	9.435,14	0,00	8.418,90

17. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica subsídios tinha a seguinte composição:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Quotizações	118.500,00	117.500,00
IEFP	0,00	0,00
FEINPT	0,00	0,00
Outros subsídios	118.500,00	117.500,00

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Serviços Especializados	64.978,25	35.421,36
Trabalhos Especializados	19.862,17	4.786,62
Publicidade e Propaganda	3.434,52	1.302,17
Vigilância e Segurança	20.816,41	16.307,48
Honorários	17.101,50	10.874,67
Conservação e Reparação	3.331,31	1.853,49
Serviços Bancários	432,34	296,63
Materiais	8.722,39	3.087,44
Ferramentas e Utensílios	814,59	315,32
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	6.725,10	2.345,00
Artigos para Oferta	354,24	65,00
Limpeza e Higiene	828,46	362,12
Deslocações, Estadas e Transportes	18.270,44	17.416,07
Deslocações e Estadas	130,00	233,74
Transportes de pessoal	9.891,37	9.345,39
Outros	8.249,07	7.836,94
Serviços Diversos	118.187,86	99.075,63
Rendas e Alugueres	1.621,79	1.406,16
Comunicação	2.222,07	2.214,23
CTT	76,11	40,90
Telefone	1.114,77	1.169,29
Internet	1.031,19	1.004,04
Seguros	769,82	1.822,37
Espectáculos	64.699,33	37.148,79
Despesas de Representação	40.383,10	45.143,06
Limpeza, higiene e conforto	112,00	123,00
Outros serviços diversos	8.379,75	11.218,02
	210.158,94	155.000,50

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Remunerações do pessoal	90.509,76	87.364,99
Encargos sobre remunerações	16.947,71	16.364,09
Outros	10,74	31,29
Seguros	863,90	863,80
	108.332,11	104.624,17

O número médio de empregados da Associação no período de 2023 e 2022 foi de 4 e 4 pessoas, respetivamente.

20. Imparidade de dívidas a receber

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as perdas por imparidades, em dívidas a receber, não tiveram qualquer movimentação.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os valores referentes à rubrica “Os outros rendimentos e ganhos”, no período em 31 de dezembro de 2022 e 2021 constam do quadro seguinte:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Rendimentos suplementares	156.871,26	142.699,84
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8.045,69	0,00
	164.916,95	142.699,84

Nesta rubrica são registados essencialmente os apoios/patrocínios dados aos vários eventos, organizados pela Associação.

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram os seguintes:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Impostos	1.144,25	1.024,24
Outros gastos e perdas	122,58	3.832,62
	1.266,83	4.856,86

O valor inscrito na rubrica impostos, diz respeito ao IVA suportado nos honorários.

23. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros de financiamento obtidos, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31 dez 2023	31 dez 2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4.574,83	1.830,66

24. Acréscimos

Foi considerado um acréscimo de rendimentos, de juros dos depósitos a prazo, decorrente do registo do acréscimo. O valor referente às remunerações e encargos devidos em 2023, que serão processados e liquidados em 2024, respeita ao subsídio de férias e de natal. Foi considerado um custo já contratado e assumido em 2023, conforme orçamento entregue.

	31 dez 2023	31 dez 2022
Acréscimos Rendimentos		
Juros DP	4.574,83	52,32
Outros Acréscimos de Proveitos	50.000,00	50.000,00
	54.574,83	50.052,32
 Acréscimos Custos		
Remunerações a liquidar	12.837,64	12.837,64
Mostra /Exposições	6.000,00	6.000,00
	18.837,64	18.837,64

25. Imposto sobre o rendimento do período

A Associação pela atividade desenvolvida, é isenta de IRC.

26. Eventos subsequentes

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Associação a 31 dezembro de 2023.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A composição dos órgãos sociais é a seguinte:

ORGÃOS SOCIAIS

Presidente da Casa da América Latina

Carlos Moedas - Câmara Municipal de Lisboa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Carreiras - Câmara Municipal de Cascais

Vice-Presidente: Gonçalo Ribeiro de Almeida - Grupo Vila Galé

Secretário: Pedro Moreira - EGEAC

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Madeira - EDP

Vice-Presidente: Francisco Mendia - Cunha Vaz & Associados

Vogal: Rui Raposo - Câmara Municipal da Vidigueira

Comissão Executiva

Presidente: Alberto Laplaine Guimarães - Câmara Municipal de Lisboa

Vice-Presidente: Embaixador Pablo Araúz - Embaixada do Panamá

Vice-Presidente: Embaixador António Almeida Lima - Ministério Negócios Estrangeiros

Vice-Presidente: Pedro Arrais - Mota-Engil

Vice-Presidente: Victor Aleixo - Câmara Municipal de Loulé

Secretária-Geral

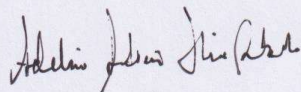
Secretario Geral: Manuela Júdice

Outras Informações

A Casa da América Latina continuou a utilizar durante o ano de 2023, as instalações cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se encontram sediados todos os seus bens patrimoniais

A edilidade de Lisboa, além de ceder as referidas instalações, destacou funcionários da Administração Local para completar o quadro de recursos humanos da Associação.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O DIRETOR FINANCEIRO



III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Para os resultados líquidos negativos apurados no exercício deste ano, **-32.548,03 €** (trinta e dois mil, quinhentos e quarenta e oito euros e três cêntimos) – propomos, em conformidade com o artº. 19. dos Estatutos da Casa da América Latina, que o valor seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 1 de março de 2024

A Comissão Executiva

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **“Casa da América Latina – Associação” (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 837.070,01 euros e um total de fundos patrimoniais de 804.735,42 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 32.548,03 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Comissão Executiva pelas demonstrações financeiras

A Comissão Executiva é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

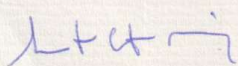
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 6 de março de 2024



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro

(Auditor registado na OROC sob o n.º 778 e na CMVM sob o n.º 20160411)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e as contas da responsabilidade da Comissão Executiva da Casa da América Latina e o relatório de gestão por esta apresentado, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

1- RELATÓRIO

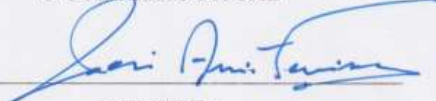
- 1.1- O Conselho Fiscal acompanhou, no decurso do exercício, a actividade da Associação, quer directamente, quer através das informações dos esclarecimentos recolhidos junto da Comissão Executiva.
- 1.2- No desempenho das funções que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, o Conselho Fiscal efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisou, ainda, a Certificação de Contas elaborada pelo Revisor Oficial de Contas que merece a sua concordância.
- 1.3- Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do relatório de gestão elaborado pela Comissão Executiva que traduz as actividades desenvolvidas e a situação da Associação.

2 - PARECER

Assim, somos de parecer que se encontram em situação de serem discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2021

Lisboa, 03 de Março de 2022

O CONSELHO FISCAL



(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Vogal)

Associados



Ministério dos Negócios Estrangeiros

Embaixadas dos Países Latino-Americanos

Argentina | Brasil | Chile | Colômbia | Cuba | El Salvador | México |
Panamá | Paraguai | Peru | Rep. Dominicana | Uruguai | Venezuela

Camaras Municipais

Lisboa | Castelo Branco | Loulé | Cascais | Matosinhos | Vidigueira

Junta de Freguesia de S.Domingos de Rana

Empresas

EDP | Mota-Engil | Corporación Andina de Fomento | EGEAC |
Turismo de Lisboa

Cunha Vaz & Associados

Fundação Millenniumbcp | Hotéis Vila Galé